



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

23 de fevereiro de 2018

- SÃO LUÍS - Representação do deputado estadual Eduardo Braide contra suposta “indústria de multas” da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT)
- SÃO LUÍS - Instauração de inquéritos para apurar supostas irregularidades no Detran e no Estádio Castelão
- PIO XII – Recomendação sobre adequação de currículos escolares da rede municipal com assuntos relativos ao envelhecimento
- Exoneração do delegado de Polícia Civil Tiago Bardal em função de envolvimento com quadrilha de contrabando, descoberta pela Polícia Federal
- GRAJAÚ – Denúncia sobre estupro de menor de 10 anos por integrante da Assembleia de Deus
- Números sobre controle de casos de violência sexual infantil
- Números sobre distribuição de agentes penitenciários no Maranhão
- PENALVA – Condenação da ex-prefeita Maria José Gama Alhadeff em função de irregularidades em licitações
- Prisão de agentes da Polícia Militar por formação de milícia
- SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – Treinamento de agentes de saúde sobre educação popular
- SÃO LUÍS - Condenação deputado estadual Stenio Rezende a 5 anos de reclusão por lavagem de dinheiro
- SÃO LUÍS - Debate sobre violência urbana no Convento das Mercês
- SÃO LUÍS – Decisão determinando que empresas eliminem os riscos causados por obras na Vila Conceição
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre falta de segurança no Camelódromo
- SÃO LUÍS – Números do Iphan sobre casarões tombados em estado precário
- SÃO LUÍS – Relação entre fiscalização e segurança no trânsito
- SÃO LUÍS – Riscos causados pelo edifício “Balança, mas não cai”, no São Francisco
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	03
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
		<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

MP recebe representação contra “indústria de multas”

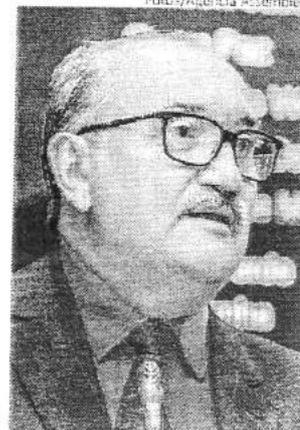
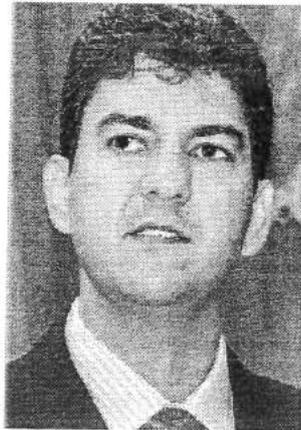
Deputado Eduardo Braide afirmou que, apesar de a Prefeitura ter anulado algumas multas, outras situações ainda precisam ser observadas

O deputado Eduardo Braide protocolou ontem, na sede da Procuradoria Geral de Justiça, representação contra o Município de São Luís, por conta da “indústria de multas” na capital. Na tribuna da Assembleia, ele destacou a importância da fiscalização por parte do Ministério Público do Maranhão.

“Somente ao final do dia de ontem, depois de toda a repercussão, é que a Prefeitura resolveu admitir falhas no sistema de fiscalização, mas só reconheceu parte dos seus erros, já que somente algumas multas irregulares serão anuladas”, disse o parlamentar.

Eduardo Braide ressaltou os outros casos que necessitam de apuração e correção por parte da Prefeitura de São Luís.

“Ao lado das multas irregulares reconhecidas - em duplicação e as aplicadas em um ponto específico entre duas avenidas - há várias outras situações. Pessoas que tiveram a infração registrada no período da manhã e a foto tirada no período noturno; pessoas que estavam em suas residências e nem estavam na cidade e receberam a notificação como se aqui es-



Fotos/Agência Assembleia

Braide quer investigação das multas; Pires vai cobrar o Detran-MA

rivessem. É exatamente por isso que a Representação foi protocolada, e espero que o Ministério Público dê início à abertura de um procedimento para que essa “indústria de multas” seja investigada, e quem sabe até seja requisitada uma auditoria no sistema de fiscalização e de expedição de multas por parte da Prefeitura de São Luís”, destacou.

Acompanhamento

Ao fim do discurso, o deputado disse

que acompanhará o trabalho realizado pelo Ministério Público.

“Acompanharei até o final o procedimento do Ministério Público. Primeiro, porque a Prefeitura não reconheceu os erros em sua totalidade. Segundo, esses erros não podem voltar a acontecer. Sei que a fiscalização dessa instituição será séria e independente dando a tranquilidade ao povo de São Luís, com um trânsito seguro, com fiscalização correta”, finalizou Eduardo Braide.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	03	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP recebe representação de Braide contra suposta indústria de multas em SL

O deputado Eduardo Braide protocolou, nessa quinta-feira (22), na sede da Procuradoria Geral de Justiça, a Representação contra o Município de São Luís, por conta de uma suposta “indústria de multas” na capital. Na tribuna da Assembleia, ele destacou a importância da fiscalização por parte do Ministério Público do Maranhão. “Somente ao final do dia de ontem, depois de toda a repercussão, é que a Prefeitura resolveu admitir falhas no sistema de fiscalização, mas só reconheceu parte dos seus erros, já que somente algumas multas irregulares serão anuladas”, disse o parlamentar. Eduardo Braide ressaltou outros casos que necessitariam de apuração e correção por parte da Prefeitura de São Luís. “Ao lado das multas irregulares reconhecidas – em duplicação e as aplicadas em um ponto específico entre duas avenidas – há várias outras situações. Pessoas que tiveram a infração registrada no período da manhã e a foto tirada no período noturno; pessoas que estavam em suas residências e nem estavam na cidade e receberam a notificação como se aqui estivessem. É exatamente por isso que a Representação foi protocolada e espero que o Ministério Público dê início a abertura de um procedimento para que essa ‘indústria de multas’ seja investigada e quem sabe até seja requisitada uma auditoria no sistema de fiscalização e de expedição de multas por parte da Prefeitura de São Luís”, destacou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate				
(<input checked="" type="checkbox"/>) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa	
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	01	() Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa

Ministério Público vai apurar possível ilicitude no Detran e no Castelão

PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

MP vai apurar possíveis ilicitudes no Detran e no Estádio Castelão

A promotora Sidneya Nazareth Liberato, que responde pela 31ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Patrimônio Público e da Próbidade Administrativa, determinou, esta semana, a instauração de inquéritos civis com o objetivo de investigar possíveis atos de improbidade administrativa praticados no Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e na execução de uma obra no Estádio Castelão.

No Castelão, o objeto da investigação refere-se a supostas irregularidades, praticadas pela construtora Lotil, para aquisição de assentos para praça esportiva.

Trata-se de convênio, no valor de mais de R\$ 24 milhões, firmado em 2011, no governo Roseana Sarney, pela Secretaria de Estado da Infraestrutura para reforma e modernização do logradouro público.

À época, a Sinfra era comandada pelo deputado estadual Max Barros e a Secretaria de Estado do Esporte e Lazer pelo emedebista Joaquim Haickel.

“Considerando a real necessidade de continuação de coleta de provas para apuração de suposta existência de improbidade administrativa para posterior ingresso da ação civil pública ou penal competentes, ou, se for o caso, promover o arquivamento dos autos”, afirmou a promotora.

No caso do Detran, a investigação está centrada no resultado de um julgamento, por parte do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, que considerou irregulares a prestação de contas apresentadas pelo órgão.

O exercício financeiro do documento analisado pelo TCE/MA não foi discriminado no pedido de abertura do inquérito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet/ Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	Conceito Social
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	08
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA recomenda adequação dos currículos escolares

O Ministério Público do Maranhão recomendou na terça-feira, 20, a adequação dos currículos escolares, metodologias e material didático das redes pública e privada de educação no município de Presidente Dutra ao idoso.

Nas Recomendações, o promotor de justiça Rosalvo Bezerra de Lima Filho solicita a inserção dos currículos mínimos, a partir do ano letivo de 2018, de conteúdos voltados para o processo de envelhecimento, bem como sobre todos os tipos de necessidades especiais. O objetivo é estimular a produção de conhecimento sobre a temática, combater o preconceito e a discriminação contra os idosos e pessoas com deficiência.

Os documentos foram enviados ao secretário municipal de Educação de Presidente Dutra, Jurivaldo Carvalho de Sousa; e à gestora da Unidade Regional de Educação (URE) de Presidente Dutra, Elisângela Dutra Pereira.

O MPMA pede que tanto a URE, que é um órgão da Secretaria de Estado da Educação, quanto a Secretaria Municipal de Educação de Presidente Dutra encaminhem à Promotoria de Justiça, no prazo de dez dias após o encerramento da elaboração da proposta pedagógica, o demonstrativo das alterações efetuadas nos currículos.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Diego Chaves



Imóvel no Centro Histórico em estado precário

Patrimônio

75 casarões tombados pelo Iphan estão precários

Pelo menos três imóveis têm possibilidade de ruir. Parte da cobertura de três casarões veio abaixo com as chuvas. CIDADES 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

5% dos imóveis tombados pelo Iphan estão precários em SL

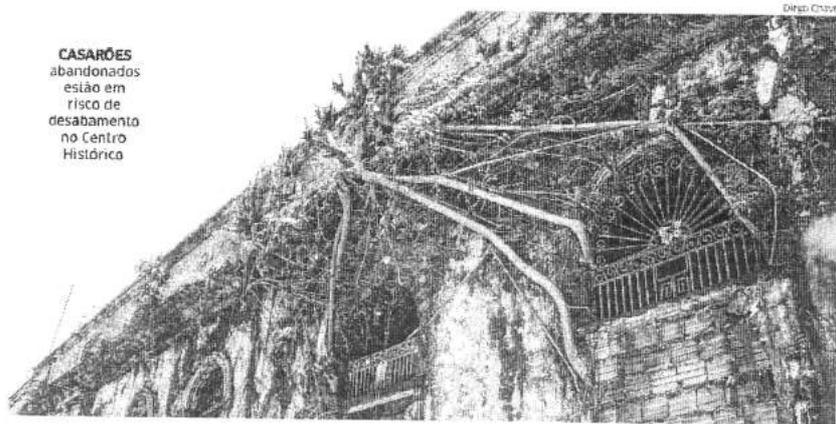
No período chuvoso, aumentam os riscos de desmoronamento da estrutura das construções clássicas; Iphan garante que a fiscalização é realizada o ano inteiro; pelo menos três imóveis têm possibilidade de ruir

Setenta e cinco casarões da área de tombamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão estão em precário estado de conservação. Desses imóveis, um situado na Rua do Sol, como na Rua da Palma e mais um na Rua dos Afogados, no Centro Histórico de São Luís, correm risco de desabar. Os dados se referem a um universo de 1.500 imóveis, que são de competência de fiscalização do Iphan na capital.

"Neste período de inverno, vieram a ruir parte da cobertura de três casarões localizados no Centro Histórico de São Luís. Com as chuvas, a vegetação no teto fica pesada e afeta o telhado. A água da chuva entrou nesses imóveis e isso atingiu as paredes. O casarão que parte da sua parede desmoronou já vem sendo monitorado de 2011", explicou Rafael Pestana, coordenador técnico da superintendência do Iphan.

Rafael Pestana disse também que a fiscalização do Iphan é contínua e

CASARÕES abandonados estão em risco de desabamento no Centro Histórico



não só ocorre no período chuvoso, quando há mais riscos de desastres. "Fizemos isso o ano inteiro, porque temos o plano anual de fiscalização, no qual essas áreas que estão inseridas esses 1.500 imóveis são divididas

entre os técnicos da instituição. A fiscalização não é só em relação ao estado de conservação, mas também para verificar todo tipo de intervenção que seja realizada sem ser comunicado ao Iphan e ainda a ques-

tão do abandono, que são um dos maiores problemas" ressaltou.

Existem dois procedimentos de penalizar o proprietário que abandona ou faz alguma intervenção no imóvel sem ser comunicada ao

Iphan. "Procedimentos administrativos. Quando o fiscal detecta que o imóvel está em um estado de arruinamento ou quando está sendo realizada uma obra irregular, a obra é paralisada até que o proprietário faça a

SAIBA MAIS

A Defesa Civil de São Luís, responsável por fiscalizar os casarões na área de tombamento federal e estadual, contabiliza 22 imóveis com riscos de desmoronar. Os dados foram informados, ontem, por Elitânia Barros, superintendente do órgão.

regularização perante o Iphan. Entendemos um ato de infração quando o proprietário abandona o patrimônio. Quando não é resolvido, solicitamos uma abertura de ação pública contra o proprietário para cobrir pelo dano constatado ao patrimônio tombado" •

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	Estado
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	06 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-prefeita de Penalva é condenada por ato de improbidade administrativa

Após ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal no Maranhão (MPF/MA), a Justiça Federal condenou Maria José Gama Alhadef, ex-prefeita do município de Penalva. Quando gestora, Maria José foi responsável por um conjunto de irregularidades envolvendo dispensas indevidas de licitação e levantamento irregular de recursos públicos.

De acordo com o MPF/MA, a ex-prefeita não realizou a comprovação da aplicação regular de recursos federais. Ou seja, processos licitatórios foram realizados e recursos públicos federais foram repassados sem a observância do processo exigido por lei, o que causou dano ao erário. Segundo relatório da Controladoria Geral da União (CGU), faltou execução de contratos para reforma de unidades escolares e houve indevida dispensa da licitação necessária à formalização dos ajustes. Dentre as várias irregularidades cometidas na gestão de Maria José estão: contratação irregular de serviços de radiologia e de fornecimento de combustível, repasses com receitas provenientes do Programa Nacional de Alimentação-Escolar (Pnae) sem celebração do contrato de fornecimento de merenda escolar com o município de Penalva.

DIVULGAÇÃO



Maria José foi responsável por um conjunto de ações irregulares no uso de recursos federais

Diante disso, a Justiça Federal acatou os pedidos do MPF/MA e condenou Maria José Gama Alhadef a ressarcir o dano ao erário no valor total de R\$ 605.528,91. A ex-prefeita também teve seus direitos políticos suspensos pelo prazo de oito anos e deverá pagar multa civil no valor de R\$ 201.842,97, correspondente a um terço do prejuízo verificado. A Justiça determinou também que durante o prazo de cinco anos, Maria José não poderá contratar o poder público, receber incentivos ou benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócia majoritária.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	04 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça determina que empresas eliminem riscos causados por obra na Vila Conceição

Uma decisão liminar proferida pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha de São Luís determina que a Companhia Operadora Portuária Porto do Itaqui e a Rio Grande Administração Imobiliária realize obras de engenharia necessárias à eliminação dos riscos à vida, à segurança e ao patrimônio dos moradores da Vila Conceição (Distrito Industrial de São Luís). Após notificadas, as empresas terão 15 dias para cumprir a determinação, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil. A decisão é datada de quarta-feira (21) e tem a assinatura do juiz Douglas de Melo Martins, titular da unidade judicial. A ação foi proposta pela Defensoria Pública Estadual (DPE-MA), afirmando que as empresas estão realizando obras para implantação de galpões industriais para estocagem e armazenamento de cargas em um imóvel localizado na BR 135, entre a Vila Maranhão e a Vila Conceição, no lugar denominado Sítio Conceição, no Distrito Industrial de São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	23 / 02 / 2018
PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Justiça rejeita embargos e deputado Stênio Rezende deve puxar 5 anos de cana

O Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região rejeitou, na quarta-feira 21, os embargos de declaração do deputado estadual Stênio Rezende (DEM). Ele foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão por lavagem de dinheiro, mais o pagamento de multa, em agosto do ano passado.

Por unanimidade, os quatro desembargadores federais e três juízes federais substitutos da Segunda Seção negaram os recursos interpostos pela defesa do democrata contra a sentença, confirmando a condenação.

Como se trata de uma decisão proferida por órgão judicial colegiado, Stênio não pode concorrer em eleições pelo período de até oito anos, por enquadramento na Lei da Ficha Limpa.

De acordo com a acusação feita pelo Ministério Público Federal (MPF), o parlamentar maranhense inseriu dados falsos na declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de uma servidora comissionada da Assembleia Legislativa do Maranhão, então lotada em seu gabinete, sem o conhecimento ou anuência desta; e, dolosamente,



Deputado estadual Stênio Rezende (DEM)

se apropriado e desviado salários de funcionários da Casa também estão lotados em seu gabinete.

O democrata aguarda

agora o Supremo Tribunal Federal (STF) rediscutir o entendimento sobre a possibilidade de prisão após sentença em segunda instância.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Ultimas
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Levantamento revela caos no controle de denúncias de violência sexual contra crianças

Reportagem encontrou um verdadeiro buraco negro de informações e descontrole estatístico por parte das autoridades

Um das ligações que mais marcaram a atendente Camilla*, que trabalha desde 2016 no Disque-Denúncia (100), foi um caso de abuso sexual de um bebê de um ano de idade.

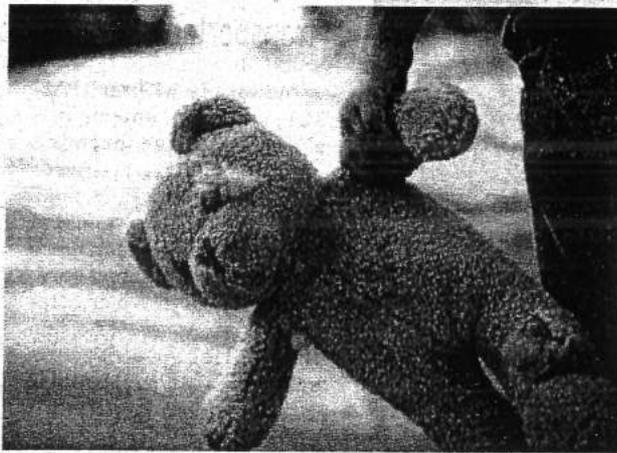
Ela recebeu a ligação de uma pessoa - que não pode ser identificada para preservar o anonimato garantido pelo serviço - dizendo que, ao trocar a fralda da criança, encontrou seu órgão genital machucado e com pus.

Segundo o relato, a menina estava sendo abusada pelo padrasto, e a mãe não fazia nada porque não queria que o marido fosse preso.

Camilla anotou todos os detalhes sobre a vítima - nome, onde morava, informações sobre a família - e o caso foi encaminhado à polícia do Estado para ser apurado.

Mas é impossível descobrir, de forma organizada e sistemática, o destino de denúncias graves como a relatada pela atendente.

A BBC Brasil buscou dados para uma reportagem sobre o percentual de denúncias de violência sexual contra crianças que resultavam em abertura de inquérito e possível punição de culpados. Procurou também informações centrais sobre crianças reportadas como vítimas em denúncias, como saber se



Denúncias podem chegar por diversos canais

estão em segurança. Encontrou não dados, mas um verdadeiro buraco negro de informações e descontrole estatístico por parte das autoridades.

A reportagem, que envolveu dezenas de telefonemas e envios de emails para autoridades federais e também em todos os 26 Estados e no Distrito Federal, revela que nenhum órgão mapeia denúncias e monitora o que acontece com elas.

Não há controle consistente e padronizado em nível federal, estadual ou municipal que acompanhe quantas eram procedentes, quantas se tornaram inquéritos policiais, quantas chegaram à Justiça ou o que aconteceu com as crianças.

A importância dos números - A falta de dados centralizados prejudica o combate - já que o primeiro passo para criação de políticas públicas contra o crime é saber o tamanho do problema, como ele costuma acontecer, se há maior ocorrência em determinados Estados e que questões, em alguns casos culturais, precisam ser combatidas em busca de uma solução.

“É muito difícil pensar políticas públicas sem ter dados e estatísticas”, afirma o pesquisador Herbert Rodrigues, que foi associado ao Núcleo de Violência da USP e é autor do livro Pedofilia e suas Narrativas.

“Os dados sobre o assunto são um caos. Os órgãos não

estão preparados para lidar com o problema”, afirma ele, que fez uma extensa pesquisa em diversos bancos de dados para sua tese de doutorado.

Ele defende que o poder público tenha um sistema exclusivo para monitoramento de abuso sexual infantil a exemplo do que ocorre em países como os Estados Unidos e o Reino Unido.

Em terreno britânico, os números divulgados por diversas entidades governamentais são reunidos pela NSPCC (sigla em inglês para Sociedade Nacional para a Prevenção de Crueldade contra Crianças).

Nos EUA, diversas entidades reúnem esse tipo de informação. O Departamento de Saúde federal tem um escritório específico de cuidado às crianças que publica relatórios periódicos. O Crimes Against Children Research Center (Centro de pesquisa sobre crimes contra crianças) também reúne dados nacionais - e o acompanhamento das denúncias é feito pelo FBI, a polícia federal americana.

Várias fontes, nenhum controle - No Brasil, a primeira pergunta sem resposta diz respeito ao total de denúncias de violência sexual contra crianças que chegam a diferentes autoridades.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros **SP Turismo**

DATA 23/02/2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

SEMINÁRIO

“VIOLÊNCIA URBANA” É TEMA DE DEBATE NO CONVENTO DAS MERCÊS

Promovido pela Rede Amiga da Criança, o seminário “Conflitos Urbanos e Desigualdades na Região Metropolitana da Grande São Luís” reuniu na última terça-feira, 20 de fevereiro, no auditório Padre Antônio Vieira do Centro Cultural Convento das Mercês (que apoiou o evento), no Centro Histórico da capital maranhense, especialistas, profissionais, técnicos, educadores e gestores do Sistema de Garantia de Direitos, para diagnóstico, troca de experiências e trabalhos que possibilitem a superação da violência em suas mais diversas formas.

O seminário, que integra as ações do projeto “Tecendo Redes Sociais”, com apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), apontou que, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o índice de violência no Brasil, em 2017, foi de 44,32 crimes para cada grupo de 100 mil habitantes, superando 04 vezes o índice estabelecido como aceitável, que atualmente é de 10 para cada 100 mil.

Na opinião da articuladora da Rede Amiga da Criança, Dulcinea Gomes, o seminário permitiu a troca de atitudes e experiências coletivas, principalmente para a gestão de conflitos em São Luís, além de evidenciar a “importância do engajamento de todos no Movimento pela Paz”. Entre outros temas debatidos com esse propósito, “O Raio X da Violência e Crimes na Região Metropolitana” (referente a São Luís), contou com a colaboração



UM IMPORTANTE MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA

do delegado Carlos Alberto Damasceno e do professor e Coordenador do Monitoramento da Violência no Maranhão (realizado pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos), professor e historiador Wagner Cabral.

Ao final do evento, foi produzido um documento que está sendo disponibilizado a todos os interessados, dentre os quais secretarias e organizações do Sistema de Garantia de Direitos, como forma de contribuir no nosso processo de

aprimoramento à prevenção e à resolução não-violenta de conflitos.

Rede - A Rede Amiga da Criança de São Luís, existente desde o ano 2000, é uma experiência bem-sucedida e já serviu de modelo para outros estados. Um deles, o Rio Grande do Norte, que formalizou a “Rede Pipa”, que é composta por organizações governamentais e não-governamentais, assim como a de São Luís, que conta com uma articulação de 29 organizações governamentais, não governamentais

e conselhos de direitos tutelares que atua em prol dos direitos infanto-juvenis.

A Rede Amiga da Criança é referência também para a “Rede Rio Criança”, no Rio de Janeiro, e para o projeto “Tecendo Parcerias”, em Pernambuco. No Maranhão, a rede inspirou a criação da Rede Amiga da Mulher e da Rede Interinstitucional pela Educação Básica. A Rede Amiga da Criança atende crianças e adolescentes em projetos como “Construindo Cidadãos” e “Acolher”

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

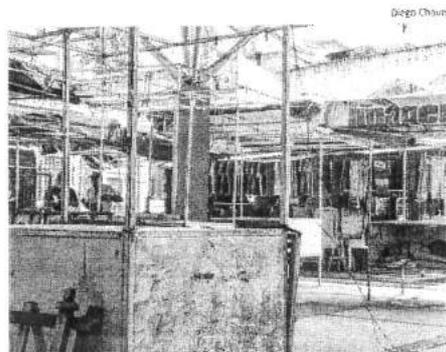
() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Faltam segurança e manutenção no Camelódromo

Quem trabalha no espaço, na Avenida Magalhães de Almeida, sofre com a falta de estrutura



Diego Chaves

Camelódromo de São Luís precisa de atenção dos órgãos competentes

Inaugurado há 10 anos, o Centro de Comércio Informal (CCI), conhecido popularmente como Camelódromo, na Avenida Magalhães de Almeida, na região central de São Luís, acumula problemas em sua estrutura. Os comerciantes que atuam no espaço reclamam da falta de saneamento básico, insegurança, precariedade na iluminação, entre outros. Para eles, as vendas estão cada dia mais fracas, por causa desses problemas. A Semurh informou que enviará equipes para checar a situação do local.

O Estado constatou o mau cheiro por causa da falta de limpeza, andarilhos dormindo nas dependências do Camelódromo e barracas vazias, porque alguns comerciantes já desistiram de trabalhar na área.

Benedito dos Santos, de 53 anos, comercializa mopa no Camelódromo desde que o espaço foi inaugurado, no ano de 2008. Ele explicou a situação que é obrigado a conviver. "Nós não temos estrutura para trabalhar. Quando chove, entra água. É necessário uma manutenção. Muitos mendigos vêm dormir e usar drogas aqui. Clientes até passam aqui, mas, por causa desses problemas, vão embora. Nós, trabalhadores, estamos prejudicados e precisamos trabalhar", disse.

Lâmpadas foram compradas e instaladas pelos próprios comerciantes. "Nós colocamos duas lâmpadas no período do Natal, uma de cada lado, porque estava escuro", frisou Benedito dos Santos.

"A dificuldade aqui é muito grande. Não tem higiene e nem se-

gurança. Chegamos aqui de manhã para trabalhar e sentimos a fedentina de urina e fezes. Os órgãos públicos deveriam fazer uma melhoria aqui. Queremos trabalhar. As vendas estão em baixa por causa dessa precariedade", ressaltou o comerciante Francisco Lima de Oliveira, de 58 anos.

"A Prefeitura deveria vir pra olhar a nossa situação. Aqui é um

Lâmpadas foram compradas pelos comerciantes

centro comercial e não deveria ficar dessa forma. As barracas estão largadas, entra água quando chove, está horrível", frisou Dora da Silva, de 60 anos.

Sobre a situação do Camelódromo a Secretária Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) informou, por meio de nota, que vai enviar equipes para verificar a situação reclamada pelos comerciantes do local, a fim de determinar quais medidas serão adotadas a fim de solucionar os problemas constatados. A Semurh frisou que já está programada a manutenção dos pontos de iluminação que estiverem com defeito, assim como a instalação de novas luminárias. ■

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política		<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	() Geral () Polícia
Outros			
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	02
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Prédio inacabado ainda é risco no São Francisco

Imóvel inacabado, conhecido popularmente como "Balança, mas não cai", já deveria ter sido demolido pelo Município, mas isso não aconteceu

Construído na década de 1990 e abandonado antes de sua conclusão, o prédio Santa Luzia, conhecido popularmente como "Balança, mas não cai", ameaça moradores, na Rua 3, no bairro São Francisco. O imóvel, que apresenta diversos problemas em sua estrutura, causa medo a moradores e comerciantes das proximidades, principalmente pelo perigo de queda, a qualquer momento.

O prédio já foi ocupado mais de uma vez por moradores em situação de rua, que invadiram o local para morar, mesmo havendo apenas o esqueleto da edificação. Em 10 de junho do ano passado, mais uma operação desocupou o local, sendo construído um muro para impedir nova invasão.



BRIZ MORAIS

Prédio inacabado ainda é usado por moradores de rua, que pulam muro

Edifício está com muitas rachaduras

O edifício está com muitas rachaduras. Tijolos já caíram, deixando buracos grandes em sua estrutura. Após a desocupação, uma ordem judicial foi dada para a demolição, com previsão para três meses após a retirada dos ocupantes. Porém, até agora nada foi feito, deixando vizinhos e quem passa pelo local apreensivos.

Atualmente, o prédio voltou a ser utilizado por moradores de rua, que pulam o muro erguido para evitá-los. Os mesmos moradores ocupam não só o prédio como também a frente das casas dos moradores da Rua 3.

A Prefeitura foi procurada para se pronunciar sobre o assunto, mas até o fechamento desta edição não respondeu aos questionamentos. ■

SAIBA MAIS

O prédio "Balança, mas não cai" começou a ser construído ainda no início dos anos 1990, por uma empresa cearense. Alguns anos depois, a construção foi abandonada, por possível corte de gastos do empreendimento construtor. Em seguida, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Maranhão (Crea) emitiu laudo técnico, afirmando que o local "corria o risco de cair". Em 1998, o Ministério Público Estadual (MPE) impetrou Ação Civil Pública solicitando, da Prefeitura de São Luís, a destruição do

prédio. O caso manteve-se parado durante nove anos, e somente em 2007 o Judiciário se manifestou sobre o assunto, por meio de decisão do juiz Jorge Figueiredo dos Anjos, da 3ª Vara da Fazenda Pública. O magistrado determinou que o prédio fosse demolido. Três anos depois (2010), nova determinação judicial obrigou a Prefeitura a efetuar a demolição, o que não aconteceu até hoje. Caso fosse executada, a demolição do prédio deveria custar aos cofres públicos, segundo a Blitz Urbana informou no ano passado, R\$ 481 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Fiscalização e segurança

Condutores e pedestres acreditam que fiscalizações do trânsito devem efetivamente contribuir para a segurança nas ruas de São Luís

Precisamos preservar a nossa vida e a fiscalização contribui muito para um trânsito mais seguro, tanto para os motoristas quanto para nós, pedestres", diz o cabeleireiro Cleo Nunes, de 44 anos. É com esse objetivo de intensificar a segurança no trânsito que a Prefeitura de São Luís tem investido em um moderno sistema de fiscalização eletrônica. A ação tem contribuído para uma mudança no comportamento de condutores e pedestres, que passam a observar melhor as leis do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O investimento do poder público em dispositivos eletrônicos para aumentar a segurança viária é uma recomendação da própria Organização Mundial da Saúde (OMS), com base em um estudo global com o título "Gestão da Velocidade: Um Manual de Segurança Viária para Gestores e Profissionais da Área". De acordo com o estudo, os radares, além de contribuírem para aumento da segurança no trânsito, são ferramentas que reduzem a possibilidade de práticas arbitrárias de fiscalização, já que os equipamentos podem comprovar a infração.

Em São Luís, os sistemas de fiscalização eletrônica e de monitoramento implantados pela Prefeitura de São Luís têm coibido práticas ilegais no trânsito como o tráfego em alta velocidade nas vias, o uso de celular pelo motorista, a condução sem o cinto de segurança, o transporte inadequado de crianças, entre outras infrações que provocam acidentes ou geram vítimas, em caso de ocorrências.

O secretário municipal de Trânsito e Transportes, Canindé



Pessoas atravessam avenida na capital utilizando-se da faixa de pedestre de um semáforo

APROVAÇÃO

Condutores, pedestres e usuários do transporte coletivo na capital têm reconhecido que a fiscalização contribui para evitar acidentes no trânsito. A aprovação do trabalho de fiscalização que vem sendo executado pelo poder público municipal parte de cidadãos que se declaram dispostos a contribuírem para um trânsito mais seguro na cidade.

"Acho que contribui para um trânsito mais seguro. O respeito depende muito do condutor, então, para o pedestre, a fiscalização ajuda muito principalmente na hora de atravessar a avenida", diz **Cleo Nunes**, 44 anos, cabeleireiro.

"Evita acidentes no trânsito. É preciso mesmo investir nessa segurança. A penalidade tem que valer principalmente para quem dirige embriagado em alta velocidade, colocando em risco a vida das pessoas", diz **Cristian Amorim**, 25 anos, vendedor.

"Se deixar às pessoas à vontade, elas não seguem as leis. O povo é difícil de agradar, pois reclama se não fiscaliza, mas se fiscaliza também reclama. Então tem que fiscalizar mesmo", diz **Valdir Verde**, 70 anos.

"Eu acredito que a fiscalização é muito útil para o trânsito. Quem não respeita as leis passa a respeitar. Essa é uma questão de educação, se não começarmos agora, futuramente teremos um trânsito caótico", diz **José dos Anjos**, 60 anos, técnico em Segurança do Trabalho.

Barros, reforça que a intenção do poder público é desenvolver ações que favoreçam a organização do tráfego e uma cultura de respeito às normas de trânsito. "Nosso objetivo não é multar, mas sim promover maior segurança e organização no trânsito da nossa cidade. Com esse tipo de investimento,

a proposta é atender a uma demanda da própria população em relação à fiscalização e evitar que infrações impliquem em acidentes", explica o secretário.

O investimento em um trânsito mais seguro é uma iniciativa que beneficia toda a população de São Luís, condutores, pedes-

tres e usuários do transporte coletivo. A proposta da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) é, com esse investimento, agilizar o atendimento de ocorrências e reduzir os índices de acidentes pela cidade, preservando, assim, a vida do cidadão ludovicense.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

23 / 02 / 2018

PÁG.

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

São José de Ribamar Agentes de Saúde e de Endemias recebem treinamento na área da Educação Popular

O prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva, abriu oficialmente na tarde dessa quinta-feira (22), a II Mostra Municipal da Educação Popular, EDPOPSUS. O evento, voltado aos Agentes Comunitários, de Endemias, Auxiliares de Saúde Bucal além de outros profissionais do SUS é realizado pela Secretaria de Saúde, em parceria com a Escola Politécnica, e segue com aulas semanais na sede do Cursinho Pré-Vestibular.

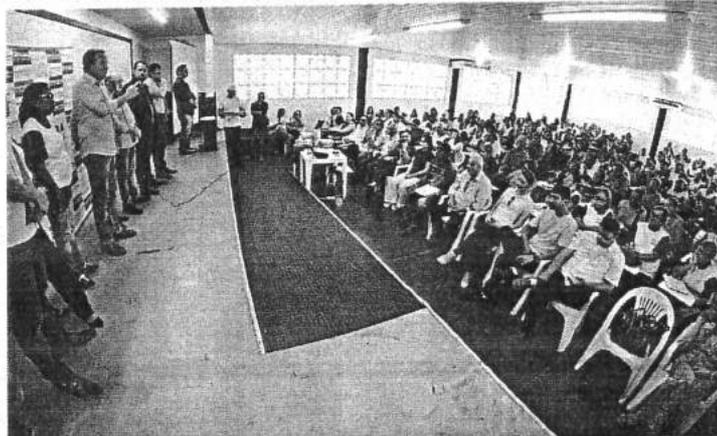
O curso que terá duração de quatro meses e total de 160h, vai trabalhar a capacitação dos eixos voltados à promoção, proteção e recuperação da saúde e atenção básica como forma de prevenção para alta complexidade, o que segundo o prefeito Luis Fernando, é uma medida que diminui custos

e potencializa o trabalho dos agentes que é feito com muito amor.

“Estamos buscando aqui aperfeiçoamento e conhecimento. Os agentes que já possuem a experiência com a população, são de extrema importância no processo de atendimento, pois são eles os primeiros que orientam e conduzem os pacientes para a busca do tratamento correto”, enalteceu o prefeito.

“Tive a oportunidade e agradeço a Deus por isso”, lembrou o prefeito, “quando da minha primeira gestão em 2005, garantir por lei a estabilidade funcional dos agentes e tornar muitos pais e mães de família, servidores efetivos do município”.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar



Prefeito Luis Fernando participa da abertura da capacitação para os agentes de saúde e endemias

também que já está em processo de estudo, a elaboração do Plano de Cargos e Carreiras da categoria.

Para a agente de saúde Rita Modesto, a ação coopera para o bom andamento da atividade nos bairros do município.

“O prefeito Luis Fernando sempre valorizou o nosso trabalho e temos certeza que a capacitação vai colaborar e muito para adquirirmos ainda mais conhecimento”, disse a agente recebendo o kit com o manual

para a capacitação.

Além da agente, o secretário de Saúde, Tiago Fernandes, explicou que o kit também será disponibilizado para todos os demais servidores que atuam na área de saúde. “Todos os participantes deverão receber o manual que apresenta as diretrizes do curso de Educação Popular, que objetiva fomentar nos profissionais da saúde a busca por informações que venham assistir ainda mais o público com qualidade”, finalizou o secretário.

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno
<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
Outros	
DATA	23 / 02 / 2018
PÁG.	05
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Maranhão é um dos estados com melhor distribuição de agentes penitenciários no Brasil

O Maranhão é um dos oito Estados brasileiros que têm número adequado de agentes penitenciários, de acordo com levantamento do portal G1, do Grupo Globo, divulgado nessa quinta-feira (22).

O estudo é do Monitor da Violência, uma parceria do G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. De acordo com o levantamento, as prisões brasileiras têm uma média de sete presos por agente penitenciário. A proporção mínima desejável é de um agente para cinco presos, segundo uma resolução de 2009 do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária.

O G1 informa que o Maranhão tem uma proporção de um agente para quatro presos, o quarto melhor resultado entre os 26 estados e o Distrito Federal. No entanto, um balanço mais atualizado dos números mostra uma situação ainda melhor.

Segundo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, o Maranhão tem 2.875 agentes para uma população carcerária de 9.448 presos.

Isso significa uma proporção de 3,28 detentos por agente. Se esse número estivesse incluído



Maranhão está entre os Estados com melhor proporção de agentes por preso

no levantamento do G1, seria o segundo melhor resultado de todo o país.

INVESTIMENTO

Até 2014, o Maranhão era notícia até nos veículos internacionais por causa das atrocidades de Pedrinhas. A partir de 2015, fortes investimentos e novas estratégias colocaram o sistema penitenciário do Estado sob

controle. Novos agentes penitenciários vêm sendo contratados, e equipamentos têm chegado para melhorar a segurança e humanizar o sistema. "Mudamos esse quadro mediante investimentos em tecnologia e recursos humanos, fizemos concursos públicos e vários seletivos. E a prova da eficácia desse trabalho aí está: um reconhecimento nacional de que,

em tudo que se refere a recursos humanos, o nosso Estado tem posição de destaque", disse o governador Flávio Dino. "O sistema penitenciário, que era caótico, está cada vez melhor. Sabemos que está longe do ideal, mas estamos caminhando firmemente para garantir mais segurança não só para quem está cumprindo pena, mas para a sociedade", acrescentou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia				
Outros				
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SEGURANÇA.....

Agentes penitenciários são suficientes

O Maranhão é um dos oito estados brasileiros que têm número adequado de agentes penitenciários, de acordo com levantamento divulgado ontem. O estudo é do Monitor da Violência, uma parceria da reportagem com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

De acordo com o levantamento, as prisões brasileiras têm uma média de sete presos por agente penitenciário. A proporção mínima desejável é de um agente para cinco presos, segundo uma resolução de 2009 do Conselho Na-

cional de Política Criminal e Penitenciária.

A reportagem diz que o Maranhão tem uma proporção de um agente para quatro presos, o quarto melhor resultado entre os 26 estados e o Distrito Federal.

No entanto, um balanço mais atualizado dos números mostra uma situação ainda melhor. Segundo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, o Maranhão tem 2.875 agentes para uma população carcerária de 9.448 presos.

Isso significa uma proporção de 3,28 detentos por agente. Se esse número estivesse inclu-

ído no levantamento, seria o segundo melhor resultado de todo o país.

Investimento

Até 2014, o Maranhão era notícia até nos veículos internacionais por causa das atrocidades de Pedrinhas. A partir de 2015, fortes investimentos e novas estratégias colocaram o sistema penitenciário do Estado sob controle. Novos agentes penitenciários vêm sendo contratados, e equipamentos têm chegado para melhorar a segurança e humanizar o sistema.

“Mudamos esse quadro me-

dante investimentos em tecnologia e recursos humanos, fizemos concursos públicos e vários seletivos. E a prova da eficácia desse trabalho aí está: um reconhecimento nacional de que, em tudo que se refere a recursos humanos, o nosso Estado tem posição de destaque”, diz o governador Flávio Dino.

“O sistema penitenciário, que era caótico, está cada vez melhor. Sabemos que está longe do ideal, mas estamos caminhando firmemente para garantir mais segurança não só para quem está cumprindo pena, mas para a sociedade”, acrescenta.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Dirigente da Assembleia de Deus estupra menor e tem o apoio do Conselho Tutelar

O dirigente da Igreja Assembleia de Deus em Grajaú, conhecido por Pedro Rocha, foi denunciado pela mãe de uma menor de 10 anos de estupro por várias vezes sua filha, inclusive o exame de conjunção carnal deu positivo. Ainda assim, o evangélico conta com a complacência do Conselho Tutelar e nada aconteceu contra ele até hoje. O caso veio à tona desde agosto de 2017.

Dona Dulciran, mãe da menor, conta que denunciou o caso na delegacia, ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público depois de obter o resultado positivo dos exames que a menor fez em Imperatriz. Diz que passou a desconfiar do evangélico quando a filha começou a aparecer com dinheiro.

Disse ainda que levou

o caso até aos principais pastores da igreja que ficaram de tomar providência e nada aconteceu. "Se eu não correr atrás, o acusado fica de boa e corre o risco de fazer a mesma coisa com outras meninas", avisou.

A mãe da menor contou que ao falar com o conselheiro Antoniel, genro do acusado, o mesmo pediu a ela que parasse de sair falando pela cidade sobre o caso e que o dirigente acusado ainda poderia lhe processar, como forma de intimidar a mãe da vítima.

Ela reclama do silêncio das instituições e órgãos por onde fez a denúncia. O mais lamentável é a omissão do Conselho Tutelar. O processo encontra-se na mesa do juiz da Comarca local.

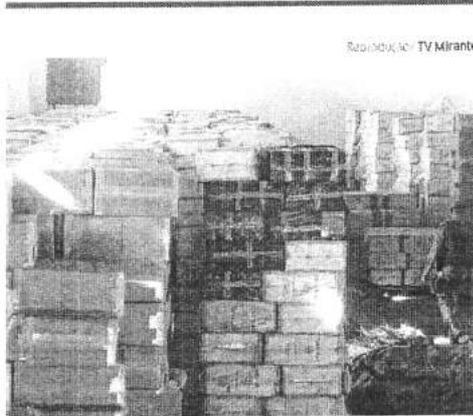
POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	
Outros	Capa
DATA	23 / 02 / 2018
PÁG.	01
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	



Reprodução: TV Mirante

Ação criminosa

Delegado e policiais presos em operação

Delegado Thiago Bardal é acusado de ser um dos líderes de organização criminosa desarticulada ontem. **POLÍCIA 6**

Mercadorias mantidas pelo bando em galpão e apreendidas ontem



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Chefe da Seic é exonerado por ação criminosa, diz SSP

Delegado Thiago Bardal seria um dos líderes do bando integrado por major da PM e mais dois militares, que foram presos ontem, no Quebra-Pote; segundo Jefferson Portela, políticos também estariam envolvidos

O delegado Thiago Bardal, superintendente da Seic, seria um dos líderes da organização criminosa desarticulada na madrugada de ontem, no povoado Arraial, no Quebra-Pote. A informação foi dada ontem pelo secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, em coletiva na sede da SSP, na Vila Palmeira. Segundo ele, o delegado foi exonerado e ontem mesmo interrogado na sede da Superintendência de Combate à Corrupção (Secorr). A sua prisão pode ser solicitada a qualquer hora. Jefferson Portela disse ainda que o ex-vice-prefeito de São Mateus Rogério Sousa Garcia seria um dos líderes. Ele também foi preso.

Segundo o secretário, a polícia foi informada de que chegaria uma carga contrabandeada (procedente do Suriname) no porto clandestino do Quebra-Pote. Foram montadas várias barreiras nessa localidade e em uma delas foi detido o veículo do delegado, que informou que estaria indo visitar um sítio na região. Os militares, então, comunicaram-se com o secretário, informando que uma pessoa estaria se apresentando como superintendente da Seic. A resposta foi de que a Seic não estaria em diligências na área.

Milícia

"Não há lugar na corporação para esse tipo de pessoa", disse o comandante da Polícia Militar do Maranhão, coronel Frederico Pereira, ao anunciar ontem a prisão do ex-subcomandante do 21º Batalhão da Polícia Militar, major Luciano Fábio Farias Rangel; do soldado



Três militares e um civil presos ontem no povoado Arraial, no Quebra-Pote, acusados de formação de milícia



Armas e munição que foram apreendidas na ação policial no Quebra-Pote

“Não há lugar na corporação militar para esse tipo de pessoas”.

CORONEL FREDERICO PEREIRA,
comandante da Polícia Militar

Fernando Paiva Moraes Júnior e do sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho. Eles foram flagrados em um sítio, no povoado Arraial, no Quebra-Pote, e vão responder pelos crimes de formação de milícia, extorsão e ameaça de morte.

Eles, segundo o comando da PM, seriam integrantes de uma organização responsável pela comercialização de produtos contrabandeados. Durante o cerco policial, foram presos mais seis civis.

Os detidos foram conduzidos para a sede da Superintendência de Combate à Corrupção, no bairro São Francisco, onde foram ouvidos. Em poder do grupo, foram encontra-

dos 98 munições ponta oca ponto 40, 117 munições ogival ponto 10; 40 munições de calibre 380; 22 de calibre 44; seis carregadores de pistola 380; quatro carregadores de pistola ponto 100; dois carregadores de pistola Glock; dois carregadores de Ruger, ponto 40; um carregador 24/7; três carregadores de pistola 380; um revólver 44; dois rifles; duas granadas; duas placas de veículos; um alicate; uma chave de boca; dois coldres; um porta torção; uma batedeira; um cinto de guarnição; um binóculo; dois cotes balísticos; um saco de abraçadeiras; um veículo S10 prata; sem placas; cinco celulares e seis

pistolas, entre elas três com brasão da Polícia Militar, além de fardo material arsenal. A polícia apreendeu, ainda, carga de cigarro e misque e a quantia de R\$ 1.156,00.

Investigação

Durante entrevista na tarde de ontem ao programa Rádio Patrulha da Rádio Mirante AM, o comandante da PM explicou que nas primeiras horas de ontem guarnições do Batalhão de Choque se deslocaram até esse sítio, no Quebra-Pote, para averiguar uma denúncia da existência de carga clandestina e no local se depararam com os quatro militares e mais seis civis.

Os integrantes do Choque, ao revistaem o veículo S10, no qual estavam o major Rangel e os três praças da PM, encontraram as armas, a munição e a uma carga de cigarro e misque, que foram apreendidas. O coronel Frederico Pereira explicou que se tratava de contrabando

desembarcado em um porto clandestino, no Quebra-Pote. "O comando da PM ficou sabendo da participação dos militares nessa ação criminosa após a abordagem feita pelo Choque", declarou o coronel. Ainda de acordo com Frederico Pereira, esses militares estariam protegendo os outros integrantes da organização.

O coronel disse que o caso vai ser investigado pela Secorr, já que há possibilidade de haver outros integrantes da organização, que faltam ser presos. Alguns deles, inclusive, já foram identificados.

Ação criminosa

A polícia informou que cada integrante dessa organização tinha um papel a ser desenvolvido. A maioria da carga era oriunda de outro país e chegava à capital maranhense pelo mar. Os barcos com as cargas contrabandeadas atracavam no porto, onde havia pessoas esperando para

colocá-las em caminhões, e logo depois eram comercializadas na ilha e no interior do estado.

Vila Esperança

O tenente-coronel Harlan Nascimento informou que durante esse cerco policial encontrou grande quantidade de cigarro e bebida dentro de um galpão, na Vila Esperança. Há informações de que o local servia de esconderijo de carga roubada por essa organização criminosa.

Todo o produto foi apreendido e vai ser periciado pela Polícia Civil. "A polícia está investigando, e as pessoas envolvidas nessa ação criminosa devem ser identificadas. É possível que outros produtos sejam apreendidos", disse Harlan Nascimento. ■

ÁUDIO E VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *Capa*
DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

A casa caiu

COMUNICAÇÃO



O delegado Tiago Bardal, titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), foi exonerado por suspeita de envolvimento em esquema de formação de milícia e contrabando



Durante a operação, dois depósitos foram descobertos, abarrotados de mercadorias fruto de contrabando, um na comunidade Arraial - próximo ao Quebra-Pote; e outro na Vila Esperança - região do Maracanã



Presos delegado, major, sargento e soldado da PM suspeitos de formar milícia e de contrabando na Ilha

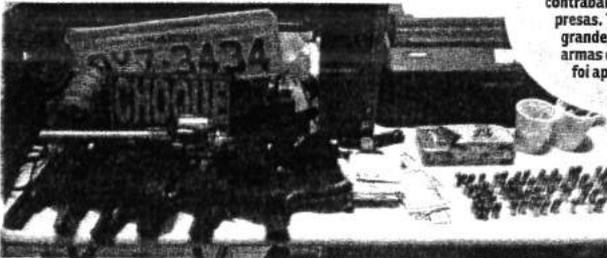
Durante coletiva de imprensa, o secretário de Segurança Pública, Jeferson Porteira, informou que o delegado Tiago Bardal, responsável pela Secretaria de Investigações Criminais (Seic), foi exonerado do cargo suspeito de envolvimento na prática criminosa. A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão detalhou a operação conjunta das polícias Civil e Militar que prendeu militares e mercadoria contrabandeadas em uma casa na região conhecida como Arraial, no bairro do Quebra-Pote, zona rural de São Luís.

VIDA

COMUNICAÇÃO



Pessoas que estariam transportando e fazendo segurança de mercadoria contrabandeadas foram presas. Também um grande número de armas e munições foi apreendido





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

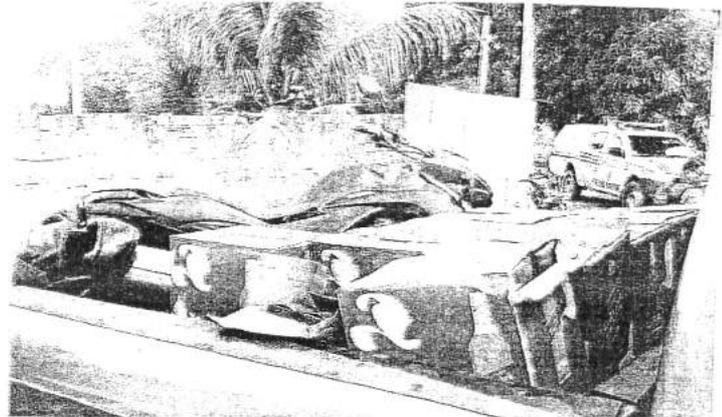
EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Sítio no bairro do Quebra-Pote servia como quartel general para o contrabando de produtos



Quase dois milhões de reais em garrafas de uísque foram apreendidos nos locais que o grupo trabalhava

PMs presos por contrabando

Operação prende três militares suspeitos de pertencerem a grupo criminoso que desviava cargas milionárias. Superintendente da Seic é exonerado por conduta suspeita

DOUGLAS CUNHA

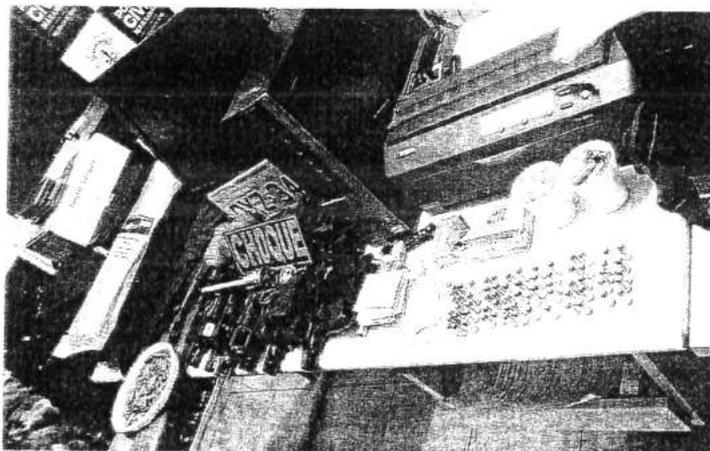
Uma operação realizada desde às primeiras horas da madrugada desta quinta-feira, resultou na prisão de três policiais militares e imediata exoneração de um delegado que exercia cargo de chefia em importante organismo da Polícia Civil. Todos, acusados de chefiar uma milícia na zona rural da capital e de contrabando de armas, munições e mercadorias como cigarros e bebidas.

A operação foi desencadeada por volta das 23h30 da última quarta-feira (21) pela Polícia Militar, visando elucidar a prática de milícias na região do Quebra Pote, na zona rural de São Luís. Os militares se deslocaram para o povoado Arraial, onde seria o ponto de ação dos milicianos. Ali, os policiais encontraram um grupo e foram presos alguns homens, que estavam em um sítio que servia de depósito para guardar grande quantidade de mercadorias contrabandeadas.

No local foram presos o major PM Luciano Fábio Farias Rangel (sub-comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar), terceiro sargento PM Joaquim Pereira Coelho Filho, o soldado PM Fernando Paiva



Secretário de Segurança, Jefferson Portela, presidiu a entrevista coletiva sobre a operação conjunta



Além dos produtos de contrabando, foram apreendidas armas e munições no sítio dos criminosos

Moraes Junior, o ex-vice prefeito de São Mateus, Rogério de Sousa Garcia; os trabalhadores que faziam o serviço de estiva das cargas; Eder Carvalho Pereira, Edmilson Silva, Rodrigo

Sarrana Mendes. Também foi preso José Carlos Gonçalves, que seria o dono do sítio.

Na casa que seria o depósito da organização criminosa, a Polícia apreendeu várias caixas

de cigarros e whisky, dois rifles calibre 44, um revólver Magnum calibre 44, cinco pistolas ponto 40 e uma pistola calibre 380, duas granadas e muita munição.

Delegado bardal é exonerado

Próximo ao local da operação uma guarnição da Polícia Militar abordou um carro em que estava o delegado Tiago Bardal, titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais - SEIC, que chegou a receber homenagem nacional pelo seu trabalho à frente daquele organismo dando combate efetivo aos roubos de bancos. Justificando sua presença ali, Bardal disse que estava retornando de uma festa, na companhia de uma advogada.

Em entrevista coletiva no auditório Leofreado Ramos, na SESP, o secretário de Segurança, Jefferson Portela, disse que ao tomar conhecimento deste fato, telefonou para o delegado Bardal que disse que havia estado no local mas para averiguar se haveria necessidade dos investigadores da Seic participarem das operações. Já ao delegado geral Leonardo Diniz, Bardal teria dito que havia estado ali para tratar da compra de um sítio. Diante desta contradição, ele passou a ser investigado, e também foi exonerado da superintendência por "quebra de confiança", afirmou Jefferson Portela.

Esclareceu o secretário de Segurança que todo esquema de operação da organização criminosa era coordenada pelo ex-vice prefeito Rogério Garcia e tinha no major Rangel, o homem que contratava policiais militares para dar garantia às ações criminosas, sendo o braço armado da organização.



O delegado Tiago Bardal era superintendente da Seic

Jefferson Portela garantiu que as operações para a completa elucidação dos crimes praticados por esta organização, estão apenas começando, visto que muitas outras pessoas envolvidas serão identificadas e indiciadas na forma da lei. O delegado Tiago Bardal está sendo investigado para que seja conhecido o seu envolvimento com esta organização criminosa. O trabalho está sendo feito pela Polícia Militar e Superintendência de Combate à Corrupção, Da Polícia Civil, onde tem andamento o inquérito que apurar os crimes.

Na tarde de ontem, a Polícia Militar descobriu outro galpão cheio de mercadorias pertencentes à organização, no bairro Vila Esperança, no distrito do Maracanã. Os locais foram lacrados e estão sob vigilância policial para sua preservação, de formas a que a Polícia Técnica realize as perícias que se constituirão em provas técnicas das atividades delituosas.

2

Número de granadas apreendidas com o grupo



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Tiago Bardal

Delegado Tiago Bardal é exonerado da Seic, afirma secretário Jefferson Portela

PÁGINA 8



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

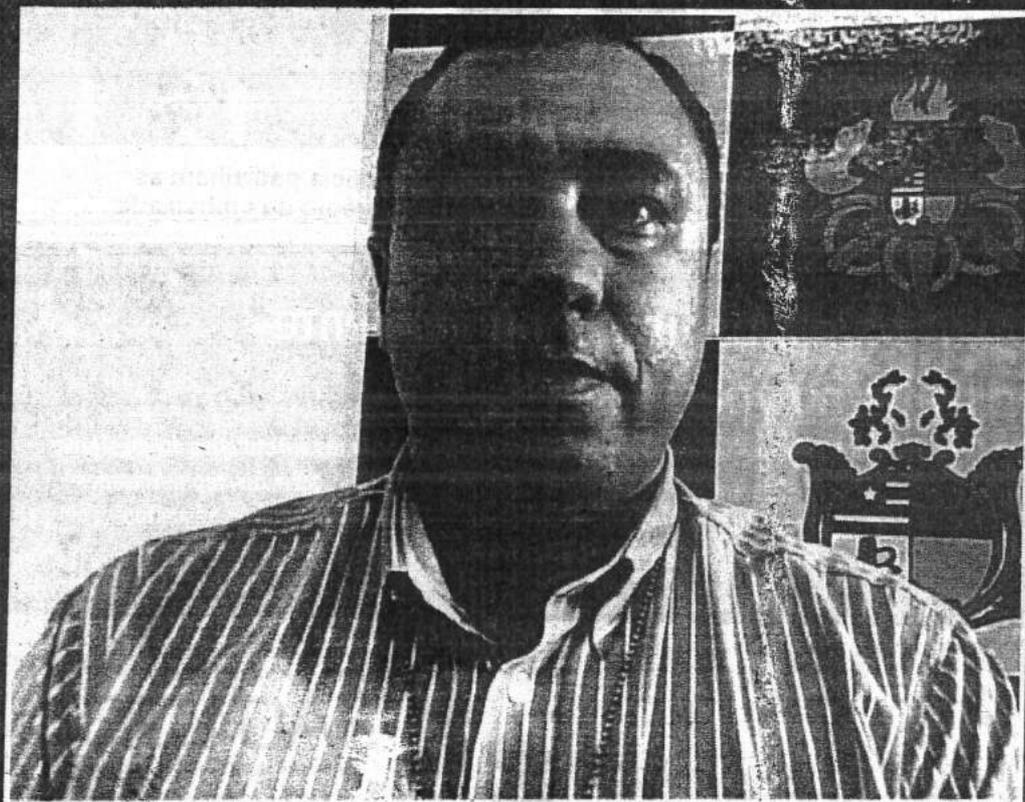
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Delegado Tiago Bardal é exonerado da Seic, afirma secretário Jefferson Portela



O delegado Tiago Bardal ocupava o cargo de Superintendente da SEIC

O secretário estadual de Segurança Pública, Jefferson Portela, anunciou na tarde de ontem (22), durante coletiva de imprensa, que o delegado Tiago Bardal, que era titular da Superintendência Especial de Investigações Criminais (Seic), foi exonerado do cargo, suspeito de envolvimento em práticas criminosas.

Bardal foi encontrado nas imediações de uma operação policial que aconteceu na manhã de ontem, onde vários agentes da segurança pública foram detidos por suspeita de envolvimento em organização criminosa. Segundo a SSP, o ex-superintendente da Seic pode ser um dos cabeças do grupo criminoso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

FORMAÇÃO DE MILÍCIA

Arsenal é apreendido em operação que prendeu quatro PMs no MA

A Polícia Militar (PM-MA) anunciou, ontem (22), que a operação que prendeu quatro policiais militares no bairro Quebra Pote, zona rural de São Luís, também resultou em grande número de armas e munições apreendidas. O objetivo era capturar pessoas que estariam transportando e fazendo segurança de mercadoria contrabandeada, drogas, armas e munições.

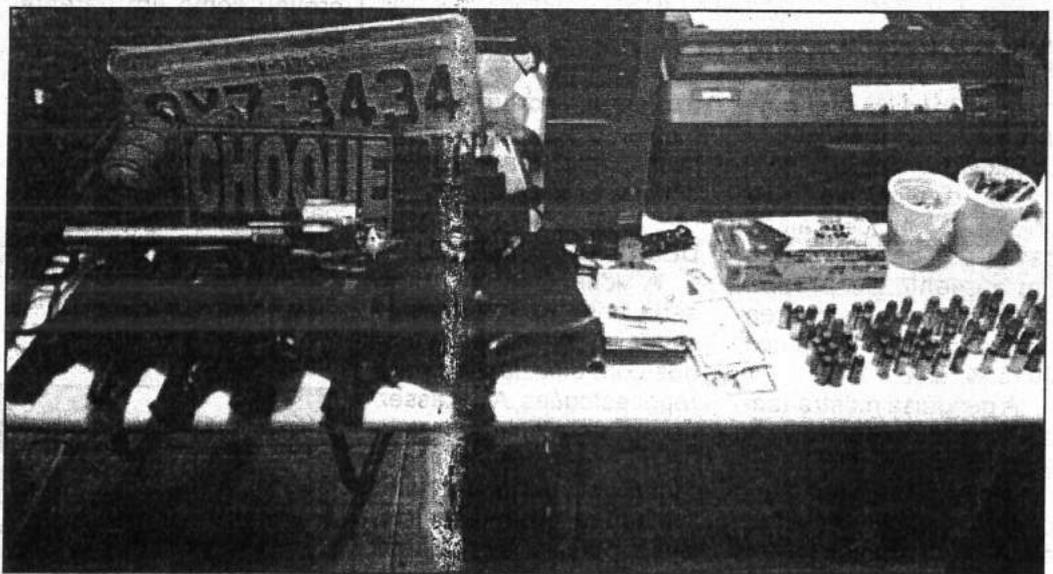
Segundo o Tenente-Coronel Wellington Araújo, por volta das 23h da quarta-feira (21) foi encontrada uma caminhonete com quatro homens. Na abordagem, três pistolas pertencentes à PM-MA foram achadas com eles, que foram presos.

O comandante de área na região onde ocorreu a operação, coronel Edivaldo Mesquita, disse que os presos faziam parte da Polícia Militar, sendo um major, dois sargentos e um soldado. Dentro do veículo foram encontrados:

277 munições para diversos tipos de armas; 8 carregadores de armas; 6 Pistolas; 1 Revólver; 2 Rifles; 2 Granadas; 2 Placas de veículos de São Luís MA; 1 Alicata; 1 Chave de boca; 2 Coldres; 1 Porta Tonfa; 1 Bandoleira; 1 Cinto de guarnição com coldre e faca; 1 Binóculos Night Visio; 2 Coletes Balísticos; 5 Celulares; 1 Canivete; 1 Mochila; 1 Bolsa; 1 Saco com abraçadeiras de nylon;



Quatro policiais militares são presos por suspeita de integrar milícia em São Luís



Armas e munições apreendidas pela Polícia Militar durante operação realizada no bairro Quebra Pote, em São Luís

R\$ 1.156,00 em espécie, e 1 Veículo sem placas e com chave.

Os quatro militares foram apresentados na Superintendência de Combate à Corrupção (Seccor), no bairro do São Francisco, em São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correo de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
			Outros
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	12
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Superintendente da Seic é exonerado por suspeita de envolvimento com milícia

DANIEL MORAES
ESPECIAL PARA O JP

O titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), delegado Tiago Bardal, foi exonerado do cargo, nessa quinta-feira (22), por “quebra de confiança”, conforme afirmou o secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, em entrevista coletiva realizada no auditório da SSP, na tarde de ontem.

Segundo Portela, Bardal é suspeito de integrar uma quadrilha de contrabandistas que foi desarticulada na madrugada de ontem, na região conhecida como Arraial, no bairro Quebra-Pote, zona rural de São Luís.

O secretário disse que o agora ex-superintendente foi abordado por uma guarnição da Polícia Militar, na madrugada dessa quinta-feira, em atitude suspeita, durante a operação que culminou na desarticulação do esquema criminoso.

“Em seu deslocamento para a área que estava sendo investigada, um oficial da Polícia Militar encontrou o delegado na estrada do Quebra-Pote. O PM cumpriu o seu dever: fez a abordagem. O delegado se identificou, e disse que estava acompanhado



O delegado Tiago Bardal foi exonerado da Seic, mas nega envolvimento em esquema criminoso

por um advogado. E o militar insistiu na revista do veículo, porque estava indo cumprir uma missão de captura de criminosos e apreensão de objetos do crime naquela área. O delegado foi identificado como o senhor Tiago Bardal, que até esta data era superintendente estadual de Investigações Criminais. Ele foi exonerado imediatamente por ato administrativo, ao amanhecer do dia de hoje (ontem), por quebra de confiança do Sistema de

Segurança”, afirmou o secretário Jefferson Portela.

Ele disse ainda que, ao ser indagado pelo policial militar, o delegado Tiago Bardal apresentou versões contraditórias sobre o motivo de estar naquela área.

“Ainda dentro do veículo, o senhor Tiago Bardal informou que estava vindo de uma festa em um sítio naquela localidade. Depois, ele mudou essa versão, e disse que estava procurando um sítio para compra. Isso por volta de

meia noite. Ele foi exonerado por quebra de confiança, por estar em uma área de atividade criminosa”. De acordo com Jefferson Portela, Tiago Bardal não foi preso, por não existir situação de flagrante. E que as investigações sobre a possível participação dele no esquema criminoso irão continuar. Por volta de 2h da madrugada, o secretário se reuniu com o comandante-geral da PM, coronel Frederico Pereira, e o subcomandante Jorge Luongo, no Comando-Geral da PM, no Calhau. Posteriormente, seguiram para o Quebra-Pote, onde a operação já estava em curso.

TIAGO BARDAL NEGA ACUSAÇÃO

Procurado pela reportagem do **Jornal Pequeno**, o delegado Tiago Bardal negou participação no esquema criminoso e disse que até as 20h50 de ontem (22) não havia sido chamado para prestar esclarecimentos. O delegado disse, ainda, que trabalhou normalmente durante toda a quinta-feira, dia da coletiva que revelou os primeiros detalhes sobre a operação. Questionado pelo **JP**, o delegado disse que não poderia revelar o que fazia na estrada do Quebra-Pote durante a madrugada.

GILSON FERREIRA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	2
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

“Uma das maiores estruturas criminosas do MA”, diz secretário

A operação realizada em conjunto pelas polícias Civil e Militar, na madrugada desta quinta-feira (22), na zona rural de São Luís, trouxe à luz uma das maiores estruturas criminosas do Maranhão dos últimos anos, com várias formas de atuação – entre contrabando de armas, munições, drogas, bebidas e até roubos a bancos –, e que contava com a participação direta de policiais e políticos. A afirmação é do secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, em entrevista coletiva realizada na SSP na tarde de ontem.

Até o fechamento desta edição, oito pessoas, dentre elas três policiais militares, já haviam sido presas. O delegado Tiago Bardal, que também é suspeito de integrar o esquema criminoso, acabou exonerado da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) por “quebra de confiança”. Bardal nega as acusações.

“Estamos diante de uma das maiores estruturas criminosas do Maranhão dos últimos 20 anos. A operação ainda está em curso, mas as investigações iniciais já revelaram uma enorme quantidade de armas, de drogas e de bebidas contrabandeadas”, afirmou Jefferson Portela. Até agora, três policiais militares foram presos: Luciano Fábio Fárias Rangel (major), Joaquim Pereira de Carvalho Filho (2º sargento) e Fernando Paiva Moraes (soldado). Portela afirmou que mais servidores públicos devem ser presos. Isso porque a polícia tem convicção de que mais agentes de segurança do estado estão envolvidos no esquema criminoso.

EX-VICE-PREFEITO DE SÃO MATEUS FOI PRESO

Durante a operação, iniciada na noite de quarta e que seguiu pela madrugada e manhã de ontem, a polícia chegou a um sítio na comunidade Arraial, do bairro Quebra-Pote, que era utilizado como base da quadrilha. Um porto privado, construído nos fundos



Segundo a polícia, três PMs faziam parte do bando que estaria transportando mercadorias, armas e munições contrabandeadas

do sítio, era a porta de entrada do material contrabandeado – que seria do Suriname. No sítio, a polícia apreendeu duas carretas abarrotadas de caixas de uísque e cigarro, além de armas e munições. Outras cinco pessoas, incluindo o ex-vice-prefeito de São Mateus, foram presas. Segundo Jefferson Portela, o ex-vice-prefeito Rogério Sousa Garcia seria o articulador de todo o esquema do sítio e um dos líderes da organização criminosa.

CONTRABANDO AVALIADO EM R\$ 2 MILHÕES

Os criminosos visavam arrecadar R\$ 2 milhões

apenas com a carga que foi apreendida durante a operação de ontem. Esse dinheiro, segundo o secretário Jefferson Portela, seria utilizado para alimentar todas as atividades criminosas do banco.

“Com esse dinheiro, eles iriam conseguir mais drogas, mais armas e munições. Alimentando o tráfico e armando as quadrilhas especializadas em roubo a banco. Então, são indivíduos extremamente perigosos. O que descobrimos até agora é apenas uma parte de todo o esquema, que se revelou muito maior do que imaginávamos”, disse Portela.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
		Outros		Atos, Fatos e Bastos
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O delegado Tiago Bardal, titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), foi exonerado por suspeita de envolvimento em esquema de formação de milícia, desarticulado em operação desencadeada nesta quinta-feira (22).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	Capa
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

CONTRABANDO DE MERCADORIAS

PRISÃO DE MILITARES DERRUBA BRAÇO DIREITO DE JEFFERSON PORTELA

MAJOR, SARGENTO E SOLDADOS FORAM DETIDOS POR SUSPEITA DE FORMAÇÃO DE QUADRILHA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

QUADRILHA FARDADA

Operação policial prende um major, dois sargentos e um soldado da PMMA

A Polícia Militar (PMMA) anunciou, nesta quinta-feira (22), que a operação que prendeu quatro policiais militares no bairro Quebra Pote, zona rural de São Luís, também resultou em grande número de armas e munições apreendidas. O objetivo era capturar pessoas que estariam transportando e fazendo segurança de mercadoria contrabandeada, drogas, armas e munições.

Segundo o tenente-coronel Wellington Araújo, por volta das 23h da quarta-feira (21) foi encontrada uma caminhonete com quatro homens. Na abordagem, três pistolas pertencentes à PM-MA foram achadas com eles, que foram presos.

O comandante de área na região onde ocorreu a operação, coronel Edivaldo Mesquita, disse que os presos faziam parte da Polícia Militar, sendo um major, dois sargentos e um soldado. Dentro do veículo foram encontrados armamento pesado, munição e farto material bélico usado em ações policiais, dinheiro, celulares, além de uma caminhonete.



Quatro policiais militares integravam o bando responsável por contrabando no Maranhão

Superintendente da Seic é exonerado do cargo por suspeita de envolvimento em crimes

A confirmação do envolvimento em crimes, do delegado Tiago Bardal, ex-superintendente da Seic, veio durante coletiva que está sendo realizada neste momento no prédio da Secretaria de Segurança Pública (SSP).

O secretário de Segurança Pública do Estado, Jefferson Portela, foi quem fez o comunicado da exoneração.

Tiago Bardal era tido como homem de confiança na estrutura de segurança. Ocupava o cargo de superintendente de uma polícia considerada de elite, que é a Superintendência Estadual de

Investigações Criminais, a Seic.

Ele foi citado nas investigações de vários crimes que estão sendo apurados pela polícia. E nesta quarta (21) e quinta (22), a polícia desencadeou uma megaoperação para combater os ilícitos.

Ainda na coletiva, o secretário de Segurança, Jefferson Portela, confirmou que não há dúvidas do envolvimento de mais servidores públicos na quadrilha, mas não quis declinar nomes. Confirmou ainda que se necessário, irá pedir a prisão de todos que tiverem a confirmação de envolvimento em algum tipo de crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	07
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Por tráfico

Alex Sandro Nogueira dos Santos, 32 anos, foi preso por suspeita de tráfico de drogas e porte ilegal de armas, em sua residência, no bairro Vila Nova. Alex chegou ainda a confessar que teria sido o mandante da chacina que resultou em três mortes e quatro tentativas de homicídio. Na residência em que foi preso, também foram encontrados novecentos gramas de maconha prensada em forma de blocos; uma balança de precisão; um fúcio; materiais e embalagens para condicionamento e armazenamento de drogas.

NaPista

ASSALTO A AGÊNCIA DOS CORREIOS



Foram presas outras quatro pessoas envolvidas na tentativa de assalto à agência dos Correios da cidade de Matinha. Dando continuidade às investigações do caso, a Superintendência Especial de Investigações Criminais (SEIC) identificou que o vigilante da agência teve participação no crime, repassando informações sobre o dia em que a agência estaria abastecida com uma quantia considerável de dinheiro. Também foi descoberto o suspeito que teria sido o responsável pela organização do crime, identificado como Franciomar Costa Travassos, que foi preso, assim como o vigilante, por policiais civis da cidade. Ambos foram autuados por participação na prática do roubo. Outros dois envolvidos foram presos pela Seic na madrugada de hoje.

RELEMBRE O CASO

Por volta das 15h30 do dia 20, dois indivíduos anunciaram assalto à agência dos correios de Matinha, cidade localizada na Baixada Maranhense. Policiais militares foram acionados e foram até o local, recebendo também o apoio do delegado da cidade, David Nolêto. Após aproximadamente duas horas e meia de negociações com os assaltantes e de atividades conjuntas das polícias Civil e Militar, os reféns foram liberados e os criminosos que estavam no local, identificados como "Macarrão" e "Moitinha" foram presos e autuados por prática de crime de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e por roubo, com as causas de aumento por emprego de arma, concurso de pessoas e por manterem as vítimas em seu poder, restringindo sua liberdade.

Arsenal é apreendido em operação que prendeu quatro PMs no Maranhão

Segundo a polícia, um major, dois sargentos e um soldado faziam parte de um grupo que estaria transportando e fazendo segurança de mercadorias, drogas, armas e munições contrabandeadas

A Polícia Militar (PM-MA) anunciou, ontem, que a operação que prendeu quatro policiais militares no bairro Quebra Pote, zona rural de São Luís, também resultou em grande número de armas e munições apreendidas. O objetivo era capturar pessoas que estariam transportando e fazendo segurança de mercadoria contrabandeada, drogas, armas e munições.

Segundo o Tenente-Coronel Wellington Araújo, por volta das 23h da quarta-feira (21) foi encontrada uma caminhonete com quatro homens. Na abordagem, três pistolas pertencentes à PM-MA foram achadas com eles, que foram presos.

O comandante de área na região onde ocorreu a operação, coronel Edivaldo Mesquita, disse que os presos faziam parte da Polícia Militar, sendo um major, dois sargentos e um solda-



Vários tipos de armas foram apreendidas pela Polícia em operação. Dentro do veículo foram encontrados: • 277 munições para diversos tipos de armas.

- 18 carregadores de armas
 - 6 Pistolas
 - 1 Revólver
 - 2 Rifles
 - 2 Granadas
 - 2 Placas de veículos de São Luís MA
 - 1 Alicete
 - 1 Chave de boca
 - 2 Coldres
 - 1 Porta Tonfa
 - 1 Bandoeira
 - 1 Cintô de guarnição com coldre e faca
 - 1 Binóculos Night Visio
 - 2 Coletes Balísticos
 - 5 Celulares
 - 1 Canivete
 - 1 Mochila
 - 1 Bolsa
 - 1 Saco com abraçadeiras de nylon
 - R\$ 1.156,00 em espécie
 - 1 Veículo sem placas e com chave
- Os quatro militares foram apresentados na Superintendência de Combate à Corrupção (Seccor), no bairro do São Francisco, em São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	27
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Polícia Federal prende quatro pessoas na Ilha por fraude no seguro-desemprego

A operação "Seguro Fake" deflagrada pela Polícia Federal, nesta quinta-feira (22), no Maranhão e no Pará terminou com quatro pessoas presas em São Luís e São José de Ribamar, na Região Metropolitana da capital. A operação combate um grupo criminoso especializado em fraudar seguro-desemprego.

As identidades dos presos não foram reveladas. Eles foram encaminhados para a Superintendência da Polícia Federal em São Luís

e ficam à disposição da Justiça. Além das prisões, as equipes da Polícia Federal cumpriram mandados de busca e apreensão nas sedes do Sine (Sistema Nacional de Emprego) em São Luís e Ribamar.

No Maranhão, o alvo foram estas duas cidades. No Pará, a ação se desenrolou em Redenção e Conceição do Araguaia. Ao todo, foram cumpridos 19 mandados de prisão e 27 de busca e apreensão.

Os responsáveis pelas fraudes podem responder por estelionato, inserção de

dados falsos em sistemas de informações e associação criminosa. Somando as penas previstas para estes crimes, a possível condenação pode ultrapassar 20 anos de prisão.

O Ministério do Trabalho informou que em 2016 implantou um sistema antifraude e desde então identificou e bloqueou mais de 57 mil tentativas de fraudes em todo país. Estas ações evitaram o desvio de aproximadamente R\$ 800 milhões de recursos públicos.

Preso suspeito de envolvimento em diversos assassinatos em São Luís

Nesta quinta-feira (22), a Polícia Civil do Maranhão cumpriu mandado de prisão temporária e preventiva contra José Martins de Oliveira, 39 anos, conhecido como "Zezito", o qual foi preso em sua residência no bairro do Cohatrac, em São Luís.

Segundo informações do delegado George Marques, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), "Zezito" é líder de uma facção criminosa que atua na zona rural de São Luís e é autor de vários crimes na região. Inclusive, ele teria participação em um triplo ho-

mícidio cometido no dia 13 de novembro de 2017, que vitimou Ronald da Silva Mendes, 18 anos, Wagner Oliveira Rodrigues dos Santos, 25 anos, e Ivan Pereira dos Santos, 25 anos, no bairro de Pedrinhas. O crime teria sido uma retaliação contra a morte de Yuri de Paula Silva, conhecido como "Chacal", o qual havia sido assassinado um dia antes.

Segundo investigações da Polícia Civil, após a morte de Chacal houve uma série de crimes na Vila Samara, Estiva, Coqueiro e povoado Jacamim, sendo que esses crimes teriam o envolvimento de

"Zezito".

"A polícia está investigando os crimes praticados por Zezito, pois, tudo leva a crer que ele é quem ordenava os homicídios nessas áreas. E no caso específico do triplo homicídio, foi provavelmente retaliação à morte do Chacal, pois aconteceu na noite seguinte à morte dele. E os indivíduos que praticaram o crime foram reconhecidos por testemunhas como pessoas que trabalhavam para Zezito. Não há dúvidas, para a polícia, de que foi ele quem ordenou essas mortes", explicou o delegado George Marques.

Ônibus colide na traseira de caminhão na BR-010 e uma passageira fica ferida

Um ônibus colidiu na traseira de um caminhão na quarta-feira (21) no km 223 na BR-010, município de Governador Edison Lobão, a 730km de São Luís. Durante o acidente uma mulher ficou ferida.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o ônibus seguia no sentido decrescente da rodovia, de Imperatriz para Porto Franco quando colidiu na traseira de um caminhão dos Correios.

No momento do acidente chovia muito. PRF, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar compareceram até o local para prestar socorro aos passageiros.

Uma passageira de 62 anos de idade bateu a cabeça e teve ferimentos leves. Ela foi socorrida por militares do Corpo de Bombeiros.

Limpe

SERVIÇOS

www.limpeservicos.com.br
limpeservicosltda@gmail.com

3302-0876 | 3302-0882

AV. ANTARES, 682 - QD 21
FUNDOS RECANTO DOS VINHAIS
SÃO LUÍS - MA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <i>Caderno 2</i>
DATA	23 / 02 / 2018
PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Operação Seguro Fake

PF prende 17 pessoas em operação contra fraudes no seguro-desemprego no PA e MA

Sistema antifraude evitou sangria de mais de R\$ 800 milhões nos cofres públicos

OSWALDO VIVIANI

A Polícia Federal, agindo em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), prendeu 17 pessoas na manhã de ontem (22), durante a Operação Seguro Fake, de combate a fraudes no seguro-desemprego nos estados do Maranhão e do Pará. Os desvios evitados nos cofres públicos chegam a mais de R\$ 800 milhões. No total, foram expedidos 19 mandados de prisão e 27 de busca e apreensão nas cidades de Redenção e Conceição do Araguaia, no Pará, e em São Luís e São José de Ribamar, no Maranhão. Dois envolvidos não foram localizados. No Maranhão, a PF cumpriu setemandados de busca e apreensão em São Luís, sendo dois no Sistema Nacional de Emprego (Sine) de São Luís (postos do Viva Cidadão da Beira-Mar e do Shopping da Ilha). Cinco pessoas foram presas no Maranhão: Ananda Moraes Ribeiro (prisão temporária), Geordana de Brito Ramos (temporária), Herbert Reis (preventiva), Raissa Pereira Pinheiro (preventiva) e Rosenir Batista de Hungria Lima (preventiva). Herbert, Rosenir, Ananda e Geordana são lotados no Sine-MA. No Pará, foram 12 prisões. Entre os presos, há um servidor no MTE de Redenção e quatro funcionários da agência do Sine em Conceição do Araguaia.

Segundo as investigações, Maranhão e Pará apresentam alta incidência de fraudes no seguro-desemprego. Segundo a PF, os criminosos enganavam trabalhadores de baixa renda dizendo que eles tinham direito a benefícios como seguro-desemprego. Os criminosos pegavam os dados pessoais das vítimas e davam entrada no benefício. Quando a quadriilha sacava o dinheiro, eles ficavam com a maior parte dele. Ainda de acordo com a PF, empresas 'fantasmas' foram criadas para criar vínculos empregatícios fictícios e conseguir dar entrada no seguro. "Conseguimos, por meio de diligências de campo e todos os meios disponíveis da Polícia Federal, em trabalho conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego, identificar milhares de requerimentos de seguro-desemprego fraudulentos inseridos no sistema, por uma parte dessas pessoas que foram presas durante a operação, que são agentes credenciados do Sine e do Ministério do Trabalho e Emprego que burlaram o sistema. Eles inseriram dados falsos e em muitos dos casos disponibilizaram saques fraudulentos desses requerimentos de seguro-desemprego. Muitos casos foram bloqueados pelo sistema do Ministério do Trabalho e Emprego, evitando que o prejuízo ao erário fosse potencializado", detalhou o delegado Leonardo Almeida, responsável pela operação da PF. No Pará foram presos um servidor no MTE de Redenção e quatro funcionários



Mulher é presa no Pará por envolvimento em fraudes no seguro-desemprego

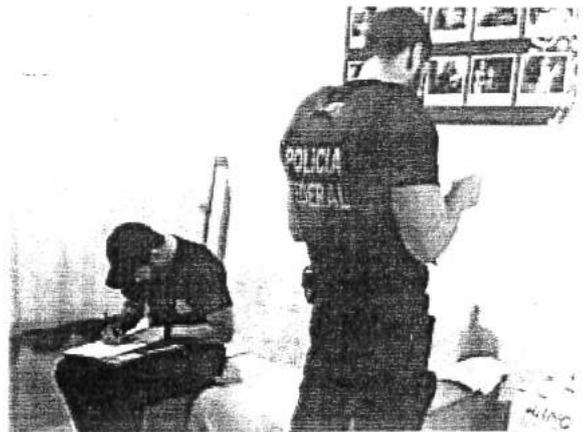
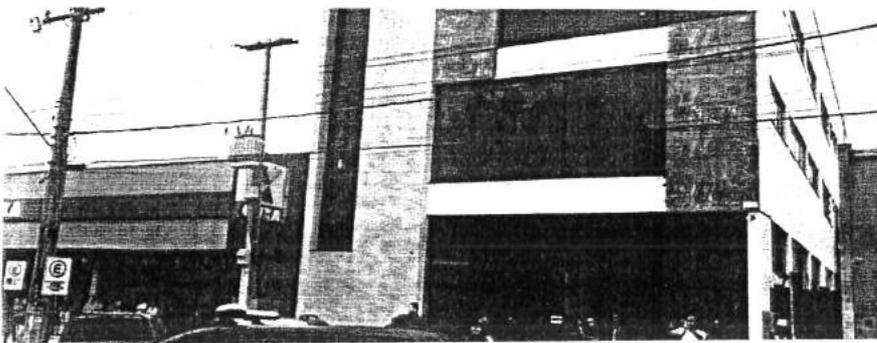
da agência do Sine em Conceição do Araguaia. Vários equipamentos, como computadores, discos-rígidos e outras mídias foram apreendidos pela PF, tanto no Maranhão como no Pará.

FRAUDES

Em um dia, em apenas 10 minutos, os policiais federais flagraram 42 tentativas de fraude em uma única agência bancária na cidade de Redenção.

Os investigados responderão por estelionato qualificado, inserção de dados falsos em sistemas de informações e associação criminosa, com penas que podem ultrapassar 20 anos de reclusão.

De acordo com os técnicos do Ministério do Trabalho, desde a implantação do sistema antifraude desenvolvido em 2016, o mecanismo já identificou e bloqueou mais de 57 mil tentativas de fraudes no país.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet/ Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	08 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia Federal prende quatro pessoas em São Luís e Ribamar por fraude no seguro-desemprego

Presos foram encaminhados inicialmente para a sede da Polícia Federal, em São Luís

A operação "Seguro Fake" deflagrada pela Polícia Federal, ontem (22), no Maranhão e no Pará terminou com quatro pessoas presas em São Luís e São José de Ribamar, na Região Metropolitana da capital. A operação combate um grupo criminoso especializado em fraudar seguro-desemprego.

As identidades dos presos não foram reveladas. Eles foram encaminhados para a Superintendência da Polícia Federal em São Luís e ficam à disposição da Justiça. Além das prisões, as equipes da Polícia Federal cumpriram mandados de busca e apreensão nas sedes do Sine (Sistema Nacional de Emprego) em São Luís e Ribamar.

No Maranhão, o alvo foram estas duas cidades. No Pará, a ação se desenrolou em Redenção e Conceição do Araguaia. Ao todo, foram cumpridos 19 mandados de prisão e 27 de busca e apreensão.

Os responsáveis pelas fraudes podem responder por estelionato, inserção de dados falsos em sistemas de informações e associação criminosa. Somando as penas previstas para estes crimes, a possível condenação pode ultrapassar 20 anos de prisão.

O Ministério do Trabalho informou que em 2016 implantou um sistema antifraude e desde então identificou e bloqueou mais de 57 mil tentativas de fraudes em todo país. Estas ações evitaram o desvio de aproximadamente R\$ 800 milhões de recursos públicos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PF prende falsificadores do seguro-desemprego

Cinco pessoas no Maranhão e 14 no Pará foram presas ontem, além de terem sido cumpridos 27 mandados de busca e apreensão nos dois estados

A Polícia Federal (PF) realizou ontem, no Maranhão e no Pará, uma operação com o objetivo de combater fraude no saque do seguro-desemprego. O cerco, denominado Operação Fake e realizado no Maranhão, ocorreu em São Luís e São José de Ribamar, resultou na prisão de cinco pessoas e cumpridos sete mandados de busca e apreensão, que recolheram computadores e documentos. Essa operação contou com representantes do Ministério do Trabalho e policiais federais. As ações no Pará foram realizadas nas cidades de Redenção e Conceição do Araguaia.



Policiais federais examinam documentos apreendidos

Segundo informações da assessoria de comunicação da PF a Operação Fake cumpriu, nos dois estados, 19 mandados de prisão e 27 de busca e apreensão. Essa fraude, descoberta em 2016, proporcionaria um prejuízo aos cofres da União em torno de R\$ 800 milhões. No Maranhão, as buscas foram feitas na sede do Sistema Nacional de Emprego (Sine) de São Luís e em São José de Ribamar. Os presos foram Ananda Moraes Ribeiro, Geordana de Brito Ramos, Herbert Reis, Raissa Pereira Pinheiro e Rosenir Batista de H. Lima.

Os detidos na Ilha foram encaminhados para a sede da Polícia

Federal, na Cohama, e vão responder pelos crimes de estelionato qualificado, inserção de dados falsos em sistemas de informações e associação criminosa, com penas que podem ultrapassar 20 anos de reclusão. Eles vinham sendo investigados desde o ano de 2016.

A polícia, com o apoio dos servidores do Ministério do Trabalho, conseguiu rastrear as inclusões fraudulentas de benefícios do seguro-desemprego. Em apenas 10 minutos, os policiais flagraram 42 tentativas de fraude em uma única agência da Caixa Econômica Federal, na cidade de Redenção, no Pará. Desde 2016, já foram identificados mais de 57 mil tentativas de fraudes no país, o que equivaleria a desvios de aproximadamente R\$ 800 milhões para os cofres da União.

Stellio

Em maio do ano passado, a PF de-

se envolveu a Operação Stellio, que visava desarticular uma organização criminosa especializada em fraudes contra o programa de seguro-desemprego e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Esse grupo criminoso atuava nos estados do Maranhão, Tocantins, Goiás, Pará, Roraima, Paraná e Santa Catarina.

Durante o cerco policial, foram cumpridos 56 mandados de busca e apreensão, 10 mandados de condução coercitiva, nove prisões preventivas e 61 prisões temporárias. Segundo a polícia, os criminosos inseriam requerimentos fraudulentos no Sine por meio de agentes credenciados, e em escritórios montados pela organização, mediante a utilização das senhas desses agentes cooptados. A investigação apontava um prejuízo efetivo na ordem de R\$ 320 milhões, conforme dados de requerimentos fraudados entre janeiro de 2014 e junho de 2015. ●

Acusado de homicídios foi preso ontem, em Pedrinhas

Um dos líderes de uma facção criminosa oriunda do Rio de Janeiro, identificado como José Martins de Oliveira, o Zéito, foi tirado de circulação, ontem, durante operação da Polícia Civil. ●

Integra em oestadoma.com/442070

NA WEB

Traficantes são presos por decisão da Justiça

oestadoma.com/442071

Mais notícias de Polícia em: oestadoma.com.br



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Nacional
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia Federal prende 17 pessoas em operação no PA e MA



Policiais cumprem mandados de busca e apreensão

A Polícia Federal prendeu 17 pessoas na manhã de ontem durante uma operação para combater fraudes no seguro-desemprego no Pará e no Maranhão. No total, foram expedidos 19 mandados de prisão e 27 de busca e apreensão nas cidades de Redenção e Conceição do Araguaia, no Pará, e em São Luís e São José de Ribamar, no Maranhão. Somente no Pará foram 12 as prisões. Duas pessoas continuam foragidas.

O objetivo da operação, batizada de Seguro Fake, é desarticular um grupo criminoso especializado em fraudes no seguro-desemprego. Segundo as investigações, os dois estados apresentam alta incidência desta modalidade de fraude. Há buscas no Ministério do Trabalho em Redenção.

Segundo a PF, os bandidos enganavam trabalhadores de baixa renda dizendo que eles tinham direito a benefícios como seguro-desemprego. Os criminosos pegavam os dados pessoais das vítimas e davam entrada no benefício. Quando a quadrilha sacava o dinheiro, eles ficavam com a maior parte dele. Ainda de acordo com a PF, empresas fantasmas foram cria-

das para criar vínculos empregatícios fictícios para conseguir dar entrada no seguro.

“Conseguimos através de diligências de campo e todos os meios disponíveis da Polícia Federal em trabalho conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego. Conseguimos identificar milhares de requerimentos de seguro-desemprego fraudulentos inseridos no sistema, por uma parte dessas pessoas que foram presas durante a operação, que são agentes credenciados do Sine e do Ministério do Trabalho e Emprego que burlaram o sistema. Eles inseriram dados falsos e em muitos dos casos disponibilizaram saques fraudulentos desses requerimentos de seguro-desemprego. Muitos casos foram bloqueados pelo sistema do Ministério do Trabalho e Emprego, evitando que o prejuízo ao erário fosse potencializado”, detalhou o delegado Leonardo Almeida, responsável pela operação da PF.

No Pará foram presos um servidor no MTE de Redenção e quatro funcionários da agência do Sine em Conceição do Araguaia. Em São Luís foram presos quatro servidores do Sine.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 23 / 02 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Trio suspeito pelo comércio de drogas preso em operação da Polícia Civil

DIVULGAÇÃO/PC

São Mateus Polícia Civil cumpre mandados de prisão contra suspeitos por tráfico

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de São Mateus, com apoio de equipes da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), deu cumprimento, na manhã de ontem (22), por volta das 6h, a quatro mandados de buscas e apreensões no município de São Mateus, culminando na prisão de três suspeitos por tráfico de drogas.

Os presos foram identificados como Wallas Alves da Silva, de 23 anos, com o qual foram apreendidos dois tabletes de maconha e balanças de precisão, tendo sido autuado pelo crime de tráfico de drogas; Lairton Lima de Oliveira, o "Kininha", 19, com o qual foram apreendidos dezessete papelotes de "crack" e uma balança de precisão,

tendo também sido autuado pelo crime de tráfico; e Raimundo Nonato Henrique Oliveira, o "Raimundinho", 37, com o qual foi apreendida uma pistola calibre 765, com diversas munições do mesmo calibre, bem como cartões de benefícios previdenciários em nome de terceiros, tendo sido autuado pelos crimes de posse ilegal de arma de fogo de uso permitido; retenção de documento de idoso e agiotagem.

Os mandados de busca foram cumpridos nos bairros Toca da Raposa e Vila Nova 3, no município de São Mateus. Os presos "Raimundinho", Wallas e "Kininha" eram as pessoas responsáveis por comandar o tráfico de drogas naquele município, de acordo com a Polícia Civil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
		Outros	
DATA	23 / 02 / 2018	PÁG.	08
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Preso suspeito de envolvimento em diversos homicídios na zona rural de São Luís

Ontem (22), a Polícia Civil do Maranhão cumpriu mandando de prisão temporária e preventiva contra José Martins de Oliveira, 39 anos, conhecido como "Zezito" (foto), o qual foi preso em sua residência no bairro do Cohãtrac, em São Luís.

Segundo informações do delegado George Marques, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), "Zezito" é líder de uma facção criminosa que atua na zona rural de São Luís e é autor de vários crimes na região. Inclusive, ele teria participação em um triplo homicídio cometido no dia 13 de novembro de 2017, que vitimou Ronald da Silva Mendes, 18 anos, Wagner Oliveira Rodrigues dos Santos, 25 anos, e Ivan Pereira dos Santos, 25 anos, no bairro de Pedrinhas. O crime teria sido uma retaliação contra a morte de Yuri de Paula Silva, conhecido como "Chacal", o qual havia sido assassinado um dia antes.

Segundo investigações da Polícia Civil, após a morte de Chacal houve uma série de crimes na Vila Samara, Estiva, Coqueiro e povoado Jacamim, sendo que esses crimes teriam o envolvimento de "Zezito".

"A polícia está investigando os crimes praticados por Zezito, pois, tudo leva a



crer que ele é quem ordenava os homicídios nessas áreas. E no caso específico do triplo homicídio, foi provavelmente retaliação à morte do Chacal, pois aconteceu na noite seguinte à morte dele. E os indivíduos que praticaram o crime foram reconhecidos por testemunhas como pessoas que trabalhavam para Zezito. Não há dúvidas, para a polícia, de que foi ele quem ordenou essas mortes", explicou o delegado George Marques.

José Martins de Oliveira, o "Zezito", foi detido e encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. De acordo com a polícia, outros suspeitos de ligação com esse caso já foram identificados e devem ser presos nos próximos dias.